ORIENTAÇÕES PARA

RETOMADA SEGURA DAS ATIVIDADES

CLÍNICAS DE SAÚDE

SEBRAE

CLÍNICAS DE SAÚDE

RETOMADA SEGURA

OLÁ EMPRESÁRIO, TUDO BEM?

Considerando, a seu tempo, os Decretos que autorizam a reabertura das atividades de clinicas de saúde, reunimos orientações importantes para esse momento.

O conteúdo se preocupa primeiramente com a saúde pública, de profissionais, gestores e clientes dos negócios deste setor e também com a necessidade de que o consumidor se sinta seguro neste ambiente e confiante para voltar à rotina das atividades de clinicas de saúde.

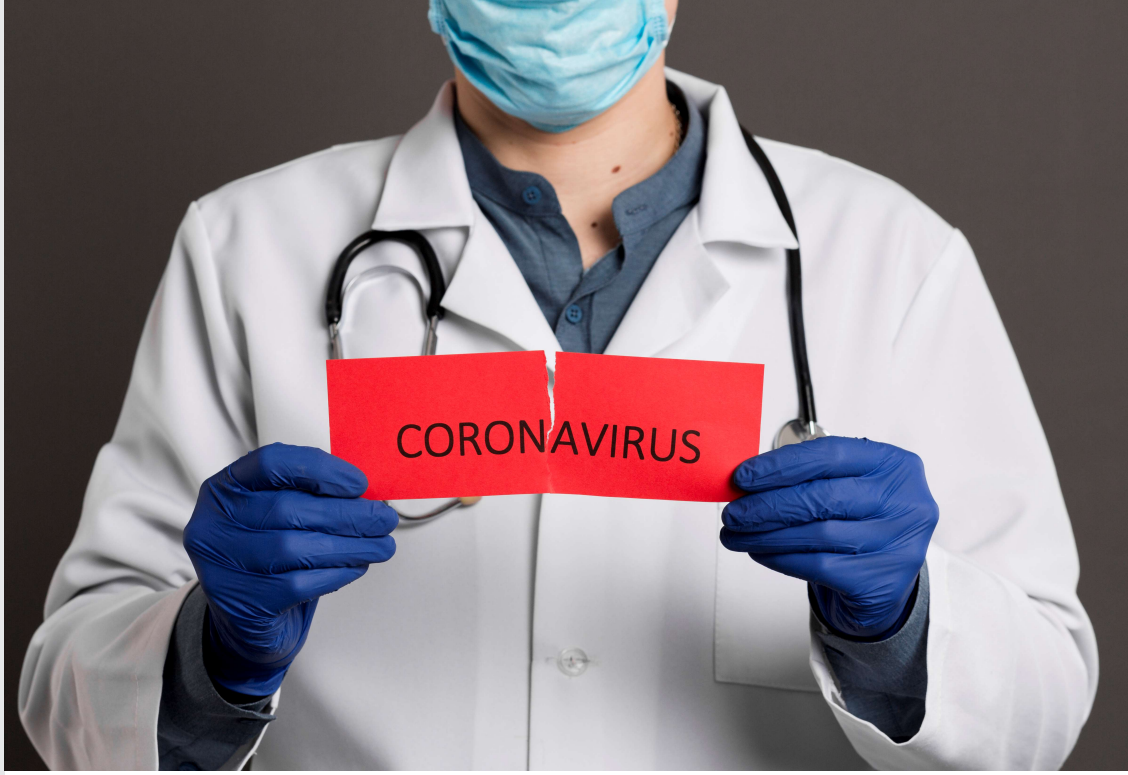
Começamos 2020 vivendo um cenário nunca visto antes em escala mundial. O novo coronavírus, causador da doença covid-19 mudou a dinâmica das grandes cidades, fechou escolas, trouxe a necessidade do trabalho remoto e parou a economia.

À medida que o status de pandemia veio à tona, vários outros impactos foram sentidos. No Brasil, o vírus chegou contaminando a economia e o mercado com a mesma velocidade que contaminou pessoas. A necessidade de nos adequarmos ao isolamento social num contexto não planejado, de medo e incertezas causou uma série de rupturas nas rotinas e comportamento do consumidor.

A partir da liberação gradativa do poder público estadual e municipal, é momento de preparação para a reabertura dos negócios, com especial atenção aos cuidados para enfrentamento da doença. É preciso adaptar-se para a retomada das atividades e a circulação social nesse novo contexto. É preciso entender os novos hábitos de consumo. É preciso adaptar-se para o “novo normal”.

Este documento tem o intuito de orientar você, de dono de clínica médica, odontológica, de psicologia, de nutrição, entre outras clínicas do segmento de saúde e bem-estar, na retomada de suas atividades nesse novo contexto. Considerando, a seu tempo, os dispositivos regulatórios que autorizam a retomada em cada região, e ainda, documentos referenciais que orientam a atuação segura, o Sebrae elaborou orientações e recomendações práticas importantes para os pequenos negócios.

O conteúdo se preocupa primeiramente com a segurança e a saúde: pública, de trabalhadores, gestores e clientes, sobretudo este último, trazendo também informações para que o consumidor conheça as boas práticas do setor e se sinta confiante para voltar à rotina de consumo.



Não deixe de acompanhar o site do Sebrae para mais informações sobre protocolos de retomada em seu setor.

Lá você encontrará materiais de apoio para a retomada em seu negócio como vídeos orientativos, Selo Negócio Seguro, download placas de sinalização que podem ser baixadas para uso em seu estabelecimento, entre outros instrumentos de apoio para a retomada de seu negócio pós-pandemia.

www.sebrae.com.br

PREMISSAS PARA ABERTURA

1. Atenção às normas estaduais e municipais de reabertura

É fundamental levar em consideração as decisões da autoridade pública local que regulamentam a reabertura em cada estado, região e município. Caso existam divergências entre os dispositivos municipais e estaduais, opte por seguir a orientação do governo estadual. Caso haja omissões ou imprecisões nas regras editadas para o território em que seu negócio atue, opte por seguir a regra mais rigorosa.

Para a reabertura dos negócios, deverão ser consideradas todas as orientações:

- Dos protocolos estaduais.
- Das portarias das secretarias estaduais sobre as questões específicas de sua atividade econômica, sobretudo das secretarias estaduais de Saúde.
- Dos atos (decretos, portarias, etc.) das autoridades municipais competentes que tratem de assuntos pertinentes à sua atividade econômica, inclusive aqueles editados anteriormente à calamidade pública de COVID-19.

- Das regras previstas por instituições oficiais, naquilo que não contrariem os protocolos estaduais (ANVISA, ABNT, OMS, entre outros).

2. Atenção aos protocolos de segurança e higiene:

Em tempos de pandemia da covid-19 é importante entender que, além do alto poder de contágio, o período de incubação do vírus pode variar de 4 a 14 dias e podemos conviver diariamente com infectados assintomáticos. Ou seja, que não apresentam os sintomas descritos e, por isso, disseminadores silenciosos da doença. Assim, manter controles rígidos de higiene é fundamental.

Muitos dos estudos sobre o novo coronavírus ainda estão em andamento e nem todos os protocolos de higiene e segurança foram confirmados e/ou declarados pelo Ministério da Saúde. É de extrema importância acompanhar diariamente as atualizações voltadas para o varejo e implementar somente aquilo que estiver oficialmente estabelecido.

As recomendações aqui propostas são baseadas em protocolos e estudos validados por instituições e consultorias de referência no Brasil e que seguem relacionadas no final desse documento. Utilize esse guia como um direcionador de boas práticas para o seu negócio e não se esqueça: fique atento e siga sempre as informações oficiais!

ORIENTAÇÕES GERAIS

FONTE: OPAS/OMS/ANVISA

- Lave as mãos com água e sabão ou higienizador à base de álcool, para matar os vírus que podem estar nas suas mãos.

- O gel alcoólico antisséptico para higienização das mãos (às vezes referenciado com o termo “álcool gel”) para ser utilizado como produto de higiene pessoal, precisa cumprir os seguintes requisitos:

    1. O produto deve ter unicamente a finalidade cosmética / de higiene pessoal; e

    2. A empresa obrigatoriamente deverá ter Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) para esta classe de produtos e indicar o número da AFE na rotulagem.

- Mantenha pelo menos 1,5 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando. Quando alguém tosse ou espirra, pulveriza pequenas gotas líquidas do nariz ou da boca, que podem conter vírus. Se você estiver muito próximo, poderá inspirar as gotículas – inclusive do vírus da covid-19 se a pessoa que tossir tiver a doença.

- Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem ser infectadas por vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode entrar no corpo da pessoa e deixá-la doente.

- Realize com mais frequência a limpeza e desinfecção de objetos e superfícies que são tocados pelas pessoas, utilizando água e sabão ou borrifando álcool. Os banheiros devem ser limpos de hora em hora.

- Todas as ferramentas, máquinas e equipamentos de uso manual devem ser constantemente limpos e higienizados, antes e durante a execução dos trabalhos;

- Fique em casa se não se sentir bem. Se você tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico. Siga as instruções da sua autoridade sanitária nacional ou local, porque elas sempre terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua área;

UTILIZAÇÃO DE MASCARAS E EPIS

- A máscara deve ser feita nas medidas corretas, devendo cobrir totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais. Também é importante que a máscara seja utilizada corretamente, não devendo ser manipulada durante o uso e deve-se lavar as mãos antes de sua colocação e após sua retirada;

- A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada;

- Deve-se destinar o material profissional (máscaras cirúrgicas e do tipo N95 ou equivalente) para os devidos interessados: pacientes com a covid-19, profissionais de saúde e outros profissionais de linha de frente em contato próximo e prolongado com possíveis fontes de contágio;

- As medidas de higiene e a limpeza das máscaras não profissionais em tecido e a eliminação periódica das descartáveis são ações importantes de combate à transmissão da infecção;

- As medidas de higiene e a limpeza das máscaras não profissionais em tecido e a eliminação periódica das descartáveis são ações importantes de combate à transmissão da infecção;

- Faça a adequada higienização das mãos com água e sabonete ou com álcool gel;

- Mesmo de máscara, mantenha distância de mais de 1,5 metro de outra pessoa;

- Antes de colocar a máscara no rosto deve-se:

1. Assegurar que a máscara está em condições de uso (limpa e sem rupturas);

2. Fazer a adequada higienização da mão com água e sabonete ou com álcool gel;

3. Tomar cuidado para não tocar na máscara, se tocar a máscara, deve executar imediatamente a higiene das mãos;

4. Cobrir totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais;

5. Manter o conforto e espaço para a respiração;

6. Evitar uso de batom ou outra maquiagem ou base durante o uso da máscara.

- As máscaras devem ser descartadas em lixeiras com pedal e tampa - com recolhimento por empresas de coleta de produtos contamináveis;
- EPIS adequados nos consultórios médicos, em especial odontológicos:

    1. Máscaras precisam ser N95, PFF2 ou superior, com protetor facial (face shield);
    2. Avental Impermeável;

- Procedimentos de retirada segura dos EPIS após atendimento:

    1. Para a remoção do EPI, inicie removendo o avental puxando pela região dos ombros;
    2. Em seguida remova a proteção facial de trás para frente;
    3. Remova gorro e máscara em movimento único de trás para frente;
    4. Por último retire as luvas;
    5. Para a desinfecção da viseira utilize novas luvas e higienize as mãos ao final de todo processo.

- Máscaras adequadas:

    1. Máscara cirúrgica: É utilizada em pacientes suspeitos ou confirmados com o covid-19 e em profissionais que lidem com o atendimento desses casos;
    2. Máscara N95/PFF2: É utilizada em procedimentos que geram aerossóis, com uso complementar de protetor facial. Deve ser trocada a cada uso, ou proteger com máscara cirúrgica;
    3. Máscara de tecido: não é recomendada seu uso em hipótese alguma (pela OMS) para uso profissional, bem como as feitas em casa.

- Imagem do conjunto de equipamentos em consultórios odontológicos:

  1. protetor facial; gorro; óculos de proteção; máscara cirúrgica ou PFF2 e jaleco impermeável.

ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

AMBIENTE DE CLÍNICAS

- Organize uma área de chegada para profissionais disponibilizando álcool em gel para higienização das mãos.

- Forneça tapete umidificado com hipoclorito de sódio na entrada do estabelecimento. A limpeza dos pés deve ser obrigatória para adentrar na clínica;

- Disponha de comunicados que instruam os pacientes/clientes e funcionários sobre as normas de proteção que estão em vigência no estabelecimento;

- Se possível abra o estabelecimento também em horários alternativos, para que o tráfego de clientes e profissionais não coincida com o pico de movimento do transporte público;

- Garanta um espaço reservado para guardar bolsas e itens pessoais dos colaboradores. Solicite que o colaborador traga o mínimo de objetos pessoais para o ambiente de trabalho e forneça sacolas plásticas para acondicionar os pertences de cada funcionário;

- É proibida a permanência de pessoas que não sejam pacientes ou acompanhantes de pacientes;

- Só deve ser permitido um acompanhante por paciente e somente quando o acompanhante for necessário por alguma necessidade do paciente, crianças de até 12 anos, idosos e pessoas com deficiência;

- Limite a quantidade de pessoas que entram nas clínicas;

- Os intervalos entre agendamentos devem ser mais espaçados, de forma que haja um período maior de tempo entre uma sessão e outra. Assim, menos clientes entrarão em contato;

- É importante a exigência para que sejam atendidos apenas clientes previamente agendados. A ocupação simultânea dos ambientes deve respeitar o limite de uma pessoa a cada 4 m2;

- Coloque banner/cartaz na entrada do estabelecimento, informando a capacidade máxima de pessoas para o ambiente;

- Durante o horário de funcionamento, feche periodicamente os ambientes, para limpeza e desinfecção;

- No caso de atendimentos em que o contato entre o profissional e o paciente é mais próximo, máscaras face shield são recomendadas. Principalmente para clínicas médicas e odontológicas que tiverem contato mais próximo aos pacientes. Nesses casos as máscaras devem ser higienizadas a cada troca de paciente;

- Limpe e desinfete os locais de trabalho e áreas comuns no intervalo entre turnos ou sempre que houver a desinfecção de um trabalhador para ocupar o posto de trabalho de outro;

- Adote procedimentos para, na medida do possível, evitar tocar superfícies com alta frequência de contato, como botões de elevador, maçanetas, corrimãos etc.;

- Reforce a limpeza de pontos de grande contato como corrimões, banheiros, maçanetas, terminais de pagamento, elevadores, mesas, cadeiras etc.;

- Limpe a sala de espera sempre com pano úmido e detergente ou sanitizante. Não é recomendável realizar a limpeza a seco com aspiradores de pós e/ou vassouras, pois eles podem espalhar os vírus pelo ar e contaminar a equipe de trabalho posteriormente;

- Higienizar a bancada da recepção e as cadeiras após cada uso por paciente ou acompanhante diferente;

- Para a limpeza do piso pode-se utilizar hipoclorito de sódio 1%;

- Remova enfeites, revistas, flores, quadros, brinquedos, cafeteira, bebedouros, objetos de decoração etc. Tirar tudo que torna difícil a limpeza da sala de espera (ADA, 2020b);

- Certifique-se de que funcionários, contratados e clientes tenham acesso a locais onde possam lavar as mãos com água e sabão;

- Deve-se ter absoluta atenção à higienização do estetoscópio antes de levar as olivas aos ouvidos. Após cada consulta, deverão ser higienizadas todas as superfícies e equipamentos tocados pelo paciente ou acompanhante como: mesa de anamnese, cadeira, maca, balança, esfigmomanôtro, termômetro e todos os equipamentos utilizados em exames de diagnóstico.

- Promova boa ventilação no local de trabalho; privilegie a ventilação natural mantendo portas e janelas abertas em tempo integral, nos casos em que aparelhos de ar condicionados são necessários, instalar e manter filtros e dutos limpos, além de realizar a manutenção e limpezas semanais do sistema de ar condicionado por meio do PMOC (plano de manutenção, operacional e controle.

- Verifique se seus locais de trabalho estão limpos e higienizados. Superfícies (mesas e bancadas) e objetos (telefones, teclados) precisam ser limpos com desinfetante regularmente;

- Coloque os desinfetantes de mãos (álcool em gel) em locais de destaque no local de trabalho;

- Coloque cartazes promovendo a higiene respiratória;

- Não disponibilize garrafas de chá, café ou assemelhados para uso compartilhado;

- Nos banheiros e lavatórios, coloque cartazes com instruções sobre a lavagem correta das mãos e sobre o uso do álcool em gel;

1. Os banheiros e lavatórios devem ter alta frequência de limpeza para evitar contaminação. É importante que um funcionário seja definido para a realização da limpeza e, consequentemente, seja o responsável pela higienização desses ambientes para que não sejam locais de contaminação;

2. É importante que os banheiros e lavatórios também tenham limitações de usuários. Essas limitações dependerão do tamanho e disposição dos ambientes;

- Garanta que máscaras faciais e/ou lenços de papel estejam disponíveis em seus locais de trabalho, para aqueles que apresentem coriza ou tosse no trabalho, além de caixas fechadas para descarte;

- As lixeiras devem ser providas de tampa e pedal, nunca com acionamento manual - e precisam ser mantidas higienizadas diariamente;

- O recolhimento do material de descarte deve ser feito com frequência maior que o normal;

- Promova o distanciamento de 1,5m entre pessoas nas filas na entrada ou para o pagamento. Dica: utilize adesivos no chão para demarcação da distância mínima;

- Reorganize os móveis da recepção de maneira a não deixar pacientes em espera frente a frente, ou aumente a distância entre as acomodações (sofás e cadeiras);

- Instale, se for possível, barreira de vidros ou acrílico nos caixas ou áreas de atendimento para ampliar ainda mais a distância e diminuir o contato entre atendente e cliente;

- Informe a seus funcionários e contratados que qualquer pessoa que tenha tosse frequente ou febre (37,3 C ou mais) precisa permanecer em casa;

- Exiba placas de sinalização com estas orientações em seus locais de trabalho. Combine isso com outros canais de comunicação comumente usados em sua organização ou empresa;

- Planeje um espaço separado para recepção de mercadorias, estoques e outros insumos. Denomine esse espaço de área suja. Este deve ser limpo numa frequência maior e pelo menos duas vezes ao dia. Imediatamente após a chegada de mercadorias, insumos ou mesmo recepção de fornecedores proceda à limpeza e desinfecção de mercadorias;

- Nos atendimentos odontológicos:

  1. Evite a produção de aerossol;

  2. Limpeza do ambiente clínico: Após os atendimentos realize a desinfecção das superfícies do ambiente clínico, da menos contaminada para mais contaminada, de cima para baixo de dentro para fora, não se esquecendo das mangueiras de ar e água, e filtro do ar acondicionado. Para a limpeza do biofilme das mangueiras de ar e água prefira utilizar ácido paracético para desinfecção de alto nível (é efetivo na presença de matéria orgânica);

  3. Equipamentos: Peças de mão sem anti-refluxo devem ser evitadas para não contaminar o sistema de ar e água do equipamento. Todas as peças de mão (alta e baixa rotação) devem passar pelo processo de descontaminação com detergente enzimático, limpeza e esterilização conforme RDC/ANVISA nº 15 de 15/03/2012.

ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

COLABORA-DORES

A maioria dos trabalhadores de saúde que atua no atendimento direto (face-a-face) com pacientes e usuários terá maior chance de contato com pessoas portadoras de covid-19 e, consequentemente, de se infectar. Isso dependerá de múltiplos fatores como: atividade que executa, duração da jornada de trabalho, quantidade de pessoas que atende, além do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), incluído a paramentação, retirada, higienização (quando não for descartável) e descarte correto destes equipamentos.

Outro ponto importante é a formação desses trabalhadores sobre aspectos de segurança e saúde relativas ao ambiente de trabalho, possibilitando-os realizar suas atividades de modo a cuidar da sua saúde e da saúde dos outros.

- Verifique se seus locais de trabalho estão limpos e higienizados. Superfícies (mesas e bancadas) e objetos (telefones, teclados) precisam ser limpos com desinfetante regularmente;

- Mantenha mesas e bancadas o mais livre possível, deixando sobre elas apenas instrumentos e produtos usados durante o atendimento;

- Crie e divulgue protocolos para identificação e encaminhamento de trabalhadores com suspeita de contaminação pelo novo coronavírus antes de ingressar no ambiente de trabalho. O protocolo deve incluir o acompanhamento da sintomatologia dos trabalhadores no acesso e durante as atividades nas dependências das empresas;

- Todo funcionário do setor saúde com sintomas deverá ser testado. Na impossibilidade de testar, manter o afastamento e monitoramento do colaborador

- Evite que funcionários que sejam do grupo de risco e acima de 60 anos, assim como pessoas que residem com pessoas do grupo de risco, exerçam atividades de contato com o público direto;

- Oriente todos trabalhadores sobre prevenção de contágio pelo coronavírus (covid-19) e a forma correta de higienização das mãos e demais medidas de prevenção;

- Institua mecanismo e procedimentos para que os trabalhadores possam reportar aos empregadores se estiverem doentes ou

- Instrua os profissionais a verificar diariamente a temperatura corporal. Em caso febre (37,3 C ou mais) deve-se permanecer em casa.

- Verifique se toda a equipe recebeu sua vacina contra a gripe sazonal (AMIB/CFO, 2020);

- Mapeie os meios utilizados pelos colaboradores para chegar na empresa e oriente sobre os cuidados que devem tomar, principalmente, os que utilizam transporte público, tanto na ida quanto no retorno

- Oriente que os colaboradores devem vestir o uniforme, ou roupa de trabalho, somente no local de trabalho. Uniformes, EPIs e máscaras não devem ser compartilhados;

- Faça orientação para uso de farda branca que seja lavada diariamente, que permita o uso de água sanitária;

- Faça uso de jaleco de TNT descartável e troque a cada cliente quando o serviço realizado necessite contato físico;

- Procedimentos realizados com luvas não substituem a lavagem e higienização das mãos;

- A higienização das mãos devem ocorrer antes e após o contato com cada paciente ou entre diferentes procedimentos realizados no mesmo paciente, após o uso de luvas ou de outros EPIs, antes do preparo de materiais ou equipamentos e ao manuseá-los;

- Todas as peças de mão e instrumentais que forem utilizados no atendimento devem passar pelo processo de limpeza e esterilização logo após o uso;

- Evite a utilização de anéis, brincos, pulseiras, gargantilhas, relógios, colares e outros acessórios e, preferencialmente, prenda o cabelo, especialmente se ele for comprido;

- Faça uso de cabelo preso ou touca descartável e unhas cortadas;

- Exija uso de máscara para todos que estejam no ambiente;

- Máscaras descartáveis devem ser trocadas a cada 2h ou, se estiver úmida, antes desse período;

- Coloque os desinfetantes de mãos (álcool em gel) em locais de destaque no local de trabalho e onde há fluxo de pessoas;

- Manobrista/porteiro/segurança, se houver, deve realizar constante higienização das mãos com água, sabonete líquido ou preparação alcoólica a 70%;

- Adote procedimentos contínuos de higienização das mãos, com utilização de água e sabão em intervalos regulares. Caso não seja possível a lavagem das mãos, utilize imediatamente sanitizante adequado para as mãos, como álcool em gel;

- Oriente higienização dos celulares e que evitem ao máximo o uso durante a permanência no estabelecimento.

- Ao receber o pagamento em dinheiro ou cheque, o profissional deverá acondicioná-lo em um envelope e higienizar as mãos com em álcool gel 70% imediatamente após esse procedimento.

- Oriente que não consumam alimentos no local de trabalho, mas quando consumirem, que mantenham distância de outros colaboradores e higienizem o local de consumo e os utensílios usados imediatamente após a refeição;

- Mantenha distância segura entre os trabalhadores, considerando as orientações do Ministério da Saúde e as características do ambiente de trabalho;

- Oriente sobre evitar contatos muito próximos, como abraços, beijos e apertos de mão;

- Capacite todos os colaboradores em como orientar os clientes sobre as medidas de prevenção da clínica.

- Adote medidas para diminuir a intensidade e a duração do contato pessoal entre trabalhadores e entre esses e o público externo;

- Organize escala de trabalho, no intuito de evitar aglomerações, de acordo com a quantidade de pessoas permitida em um mesmo ambiente estabelecida no decreto de sua região.

- Equipe de limpeza, se houver, deverá utilizar:

  1. Gorro descartável.

  2. Botas impermeáveis com cano longo.

  3. Óculos de proteção ou protetor facial.

  4. Luvas de borracha com cano longo.

  5. Avental impermeável.

  6. Lavagem das mãos frequente antes e após utilizar os EPIs (equipamento de proteção individual).

Veja na tabela adiante:

Trabalhadores da limpeza e desinfecção	Equipamentos de Proteção Individual						
Limpeza em locais sem geração de aerossois	X	X		X	X	X	
Limpeza em locais onde possa haver aerolização	X		X	X	X	X	X

- EPIs que devem ser fornecidos e utilizados pelos trabalhadores de limpeza e desinfecção dos serviços de saúde:

- Todos devem usar máscaras, de preferência, cirúrgicas com tripla proteção trocadas a cada turno de trabalho. Máscaras de pano conseguem impedir em 95,15% a passagem de aerossóis (MA et al., 2020), podendo ser uma alternativa caso haja grande dificuldade em conseguir as máscaras cirúrgicas.

- Defina procedimentos e protocolos de trabalho internos para seus colaboradores, sinalizando muito bem por intermédios de avisos e cartazes colocados em locais de maior circulação.

- Realize periodicamente reuniões de alinhamento de procedimentos com os funcionários para manter o padrão das ações e rotinas de trabalho definidas;

- Priorize agendamentos de horários para evitar a aglomeração e para distribuir o fluxo de pessoas;

- Priorize medidas para distribuir a força de trabalho ao longo do dia, evitando concentrá-la em um turno só;

- Promova teletrabalho ou trabalho remoto sempre que possível. Evite deslocamentos de viagens e reuniões presenciais, utilizando recurso de áudio e/ou videoconferência.

- Escolha um colaborador para fiscalizar se os novos procedimentos estão sendo efetuados da forma estabelecida. Troque de colaborador periodicamente para essa função.

- Nas clínicas odontológicas, de acordo com orientação da ANVISA e recomendações da Associação de Medicina Intensiva/Conselho Federal de Odontologia (AMIB/CFO – 2020), ainda durante a pandemia covid-19, o atendimento deve ser apenas em situações de urgência e emergência.

ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

ATENDIMENTO AO CLIENTE

- Priorize o agendamento do atendimento pessoal e/ou à distância - principalmente pensando nos públicos que estão mais vulneráveis diante a covid-19. Durante o agendamento, nesse período de pandemia, realizar pesquisa em caráter informativo, questionando se o cliente apresenta sintomas relacionados à covid-19, se viajou recentemente ou se pertence a algum grupo de risco; Caso a resposta seja sim, oriente para que a pessoa permaneça em casa e, se for possível, faça o atendimento à distância. Verifique modelo de pesquisa disponível no anexo 1;

- Comunicação é essencial. Não basta adotar as medidas. Informe aos clientes que o seu estabelecimento é comprometido com as boas práticas e com a segurança, para que eles se sintam seguros;

- Oriente clientes a não consumir alimentos no local;

- Oriente a higienização dos celulares e que evitem ao máximo o uso durante a permanência no estabelecimento.

- Organize uma área de chegada para clientes disponibilizando álcool em gel para higienização das mãos e medidas para higienização das solas do sapato como um borrifador com álcool 70% ou tapete com desinfetante.

ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES

- Receba fornecedores e/ou distribuidores em um local específico, de preferência em local e horário separado do atendimento ao seu público;
- Todas as recomendações de higiene e saúde devem ser exigidas também de fornecedores e distribuidores;
- Nos momentos de manuseio de documentos, emissão de recibos ou assinatura de documentos de entrega, utilize luvas ou higienize as mãos na sequência de tais procedimentos;
- No caso de preenchimento de fichas, de preferência para que seja feita pela própria secretária ou recepcionista para diminuir a quantidade de contato;
- Utilize a máscara nos locais de recebimento de materiais/produtos e exija isso também dos fornecedores;

- Planeje um espaço separado para recepção de mercadorias, estoques e outros insumos. Denomine esse espaço de área suja. Este deve ser limpo numa frequência maior e pelo menos duas vezes ao dia. Imediatamente após a chegada de mercadorias, insumos ou mesmo recepção de fornecedores proceda à limpeza e desinfecção de mercadorias.

- Contate seus fornecedores e combine para que as entregas sejam realizadas em horários que evite aglomeração de entregadores;

- Solicite aos seus fornecedores que utilizem máscaras, luvas etc. (EPIS) por ocasião das entregas.

- O recolhimento e transporte para processamento dos equipamentos, produtos e artigos utilizados deverá ser realizado de maneira adequada para prevenir a possibilidade de contaminação de pele, mucosas e roupas ou a transferência de microrganismos para outros pacientes ou ambientes, devendo os trabalhadores:

1. utilizar vestimenta própria, touca e calçado fechado em todas as áreas técnicas e restritas;

2. utilizar todo os EPIs compatíveis com o risco inerente à atividade a ser realizada;

3. não deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades.

MODELO DE PESQUISA

SUGESTÃO DE ANAMNESE ("FAST TRACK")
Adaptado de Peng et al. (2020) e Brasil (2020a).
Nome do paciente:_____

Idade: _____ Temperatura do paciente: _____°C

Responsável pelo atendimento:_____

Nos últimos 21 dias, você:

1) Esteve em contato com alguém com diagnóstico positivo para covid-19?
( ) Sim ( ) Não

2) Esteve em contato com alguém que teve febre ou problemas respiratórios?
( ) Sim ( ) Não

3) Teve febre?
( ) Sim ( ) Não

4) Teve tosse seca?
( ) Sim ( ) Não

5) Teve dificuldades de respirar?
( ) Sim ( ) Não

6) Sentiu alguma alteração no gosto (paladar) ou no cheiro (olfato)?
( ) Sim ( ) Não

7) Apresentou dor de cabeça intensa?
( ) Sim ( ) Não

8) Apresentou algum desarranjo intestinal
( ) Sim ( ) Não

Você possui alguma informação importante que queira acrescentar, como a presença de alguma doença ou uso de medicamentos?

_____
_____
_____
_____
_____

Observação: Se o paciente respondeu sim para alguma das perguntas, a consulta deve ser adiada em caso de procedimentos eletivos, sendo garantida a consulta e procedimento nos casos de urgências e emergência. O profissional/dentista deve responsabilizar-se pelo atendimento de pacientes que estejam em uma ou mais das situações descritas no questionário, além de orientá-lo a procurar um médico especialista.

VAMOS LÁ?

Recomendamos adicionar uma seção sobre saúde e segurança na política de qualidade da empresa, que também deve estar disponível no site do empreendimento e ser conhecida por toda a equipe.

Seguindo as orientações contidas nesse documento você estará contribuindo para um ambiente seguro para todos!

Importante: Esse documento é vivo e pode ser modificado a qualquer tempo segundo recomendações do mercado, entidades representativas e autoridades de saúde, conforme os cenários apresentados pela pandemia covid-19.

REFERÊNCIAS

OPAS – Organização Pan Americana de Saúde – "O que posso fazer para me proteger e evitar transmitir para outras pessoas?" https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875 – Acessado em: 7/5/2020

BRASIL. Anvisa. "Máscaras Faciais de Uso Não Profissional" http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1s//caras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7 - Acessado em: 7/5/2020

OMS – Organização Mundial de Saúde – " Getting your workplace ready for COVID-19" https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/getting-workplace-ready-for-covid-19.pdf?ua=1 – Acessado em 7/5/2020

Ministério da Economia – Inspeção do Trabalho – "Orientações Gerais aos Trabalhadores e Empregadores em Razão da Pandemia da Covid-19 (27/03/2020)" https://sit.trabalho.gov.br/portal/index.php/covid-19 – Acessado em: 7/5/2020

OMS – Organização Mundial de Saúde – " Getting your workplace ready for COVID-19" https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/getting-workplace-ready-for-covid-19.pdf?ua=1 – Acessado em 7/5/2020

ANVISA – Cosméticos – Álcool – Enquadramento do produto: cosmético, saneante ou medicamento. http://portal.anvisa.gov.br/anvisa-esclarece?p_p_id=baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-2&p_p_col_pos=1&p_p_col_count=2&_baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_assuntoId=10&_baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_conteudoId=2628&_baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_view=detalhamentos – Acessado em 12/5/2020

CROBA – Conselho Federal de Odontologia da Bahia - http://www.croba.org.br/fotos/noticias/355/mg/Orientacoes%20Para%20Dentistas%20-%20COVID19.pdf.pdf.pdf

ANVISA - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 - http://www.apcd.org.br/anexos/0d7c739a03aa122e74edea7cfa9e1b7d.pdf

OS PASSOS DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM TEMPOS DE COVID – 19 – PROPOSTA DE UM MANUAL DE ATENDIMENTO PARA CIRUGIÕES DENTISTAS – Conselho Regional de Odontologia do CE file:///C:/Users/fcost/Documents/SEBRAE%20-%20COMPETITIVIDADE/conteudo%20protocolo%20Pós/Manual%20atend%20odonto%20CE%20excelente.pdf

Recomendaçao quanto aos procedimentos em Consulto rios Odontolo gicos em face a Covid-19 - Governo do Estado da Bahia - http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/NOTA-T%C3%89CNICA-N%C2%BA-44-DE-01-DE-ABRIL-DE-2020-ATUALIZADA-EM-14-DE-ABRIL-DE-2020-CONSULTORIO-ODONTOLOGICO.pdf

Ministério da Saúde - Recomendaço es de proteça o aos trabalhadores dos serviços de sau de no atendimento de COVID-19 e outras si ndromes gripais - https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/16/01-recomendacoes-de-protecao.pdf

Realização:

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro.

compre do pequeno

SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

DISQUE SAÚDE 136

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Apoio:

SECRETARIA NACIONAL DO CONSUMIDOR

Abad – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATACADISTAS E DISTRIBUIDORES DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

ANAMT – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MEDICINA DO TRABALHO

ATRICON

CNM – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

FNP – FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS

COMICRO

CONAMP

CACB – CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO BRASIL

CNDL

CONAMPE

CNI – Confederação Nacional da Indústria – PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

www.sebrae.com.br
0800 570 0800

/sebrae @sebrae /tvsebrae